



*Por uma NOVA FCSH que marca o  
presente e constrói o futuro!*

Candidatura ao cargo de  
Diretor da NOVA FCSH  
2025-2029

*--- Programa de Ação ---*

**Rui Pedro de Sousa Pereira Monteiro Julião**

Professor Catedrático

Lisboa, 30 de maio de 2025

## Índice

<b>I. Enquadramento .....</b>	<b>2</b>
<b>1. Conjuntura Geral .....</b>	<b>2</b>
<b>2. Contexto no âmbito da Universidade NOVA de Lisboa.....</b>	<b>3</b>
<b>3. Situação da NOVA FCSH.....</b>	<b>3</b>
<b>3.1. Os grandes números da NOVA FCSH .....</b>	<b>3</b>
<b>3.2. Alguns desafios da NOVA FCSH .....</b>	<b>5</b>
<b>II. Visão .....</b>	<b>6</b>
<b>III. Programa .....</b>	<b>7</b>
<b>1. Excelência no Ensino: Modernização e Inovação Curricular e Pedagógica.....</b>	<b>7</b>
<b>2. Excelência na Investigação: Financiamento, Carreiras e Impacto .....</b>	<b>7</b>
<b>3. Consolidação da Internacionalização: Reforço da Presença Global .....</b>	<b>8</b>
<b>4. Modernização das Infraestruturas e Instalações: Um Campus Moderno e Funcional .....</b>	<b>8</b>
<b>5. Promoção da Inclusão e Bem-Estar: Uma Comunidade Académica Forte e Participativa .....</b>	<b>9</b>
<b>6. Ampliação do Impacto: O Papel da NOVA FCSH na Sociedade.....</b>	<b>10</b>
<b>7. Garantia da Sustentabilidade Financeira: Um Modelo de Gestão Eficiente e Sustentável.....</b>	<b>10</b>
<b>IV. O Candidato.....</b>	<b>11</b>
<b>V. Organização e Equipa.....</b>	<b>12</b>
<b>1. Equipa da Direção .....</b>	<b>12</b>
<b>2. Outros órgãos .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1. Conselho de Gestão .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2. Conselho Científico .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3. Conselho Pedagógico .....</b>	<b>13</b>
<b>VI. O Compromisso .....</b>	<b>14</b>

## I. Enquadramento

A NOVA FCSH é a maior e mais prestigiada escola de Ciências Sociais, Artes e Humanidades do país. A sua força e marca distintivas estão alicerçadas na sua dimensão, traduzida em número de estudantes, docentes e investigadores, na diversidade dos ciclos de estudo oferecidos, no número e na dimensão das unidades de investigação que acolhe, bem como na variedade e riqueza das áreas do saber em que atua, sendo reconhecida, nacional e internacionalmente, pela qualidade do seu ensino e investigação.

A NOVA FCSH está perante desafios decisivos para o seu futuro que se estabelecem a várias escalas. Sucintamente, enunciam-se e descrevem-se alguns dos principais.

Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto de instabilidade geopolítica internacional</li> <li>• Revisão do RJIES</li> <li>• Valorização e financiamento do ensino universitário</li> <li>• Valorização das carreiras de investigação e docência</li> <li>• Financiamento da investigação</li> </ul>
Universidade NOVA de Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações institucionais no âmbito da Universidade</li> <li>• Instalações e desenvolvimento do Campus Campolide</li> </ul>
NOVA FCSH	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforma curricular e inovação pedagógica</li> <li>• Captação de estudantes para os 2.º e 3.º ciclos, nomeadamente internacionais</li> <li>• Criação de valor e dinamização da formação ao longo da vida</li> <li>• Desenvolvimento e financiamento das UI</li> <li>• Sustentabilidade financeira, incluindo diversificação das fontes de financiamento</li> <li>• Consolidação e desenvolvimento da carreira de investigação</li> <li>• Renovação do corpo docente</li> <li>• Capacitação e agilização dos serviços</li> <li>• Qualidade de vida e bem-estar da comunidade NOVA FCSH</li> </ul>

### 1. Conjuntura Geral

Importa considerar os diversos desafios externos que se podem vir a colocar num curto/médio prazo. Alguns dos contextos atrás circunscritos ainda se encontram numa situação de relativa indefinição pelo que o impacto que eles poderão ter na vida da NOVA FCSH poderá vir a ser maior ou menor do que o esperado.

A instabilidade geopolítica internacional poderá vir a ter um impacto com uma dupla dimensão na NOVA FCSH. Pode afetar diretamente, por um lado, a mobilidade internacional de estudantes, investigadores e docentes, bem como a colaboração institucional entre organizações parceiras da NOVA FCSH no plano do ensino e da investigação. Por outro lado, importa considerar o possível impacto que um cenário de instabilidade na Europa poderá vir a significar em termos do desvio de financiamento, como aliás já se está a começar a verificar, para setores relacionados com a defesa, implicando menores disponibilidades de verbas para o ensino superior e a investigação, nomeadamente nos domínios habitualmente menos favorecidos nestes contextos adversos (ciências sociais, artes e humanidades). Não deixa de ser

também uma oportunidade a explorar, designadamente no que se refere à possibilidade de atração e captação de talento e conhecimento internacional.

A menor valorização do ensino universitário e da investigação muito presente na nossa sociedade, designadamente em relação aos domínios das Ciências Sociais, das Artes e das Humanidades, está diretamente relacionada com o seu subfinanciamento. Consequentemente, também a valorização das carreiras daqueles que investigam e ensinam é afetada. Isto traz, naturalmente, uma preocupação para a gestão de uma organização como a NOVA FCSH. Mas não deixa de ser uma oportunidade de repensar o desenvolvimento das carreiras nas nossas áreas disciplinares.

Por último, no plano nacional, a anunciada revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) irá alterar o quadro da regulamentação do seu funcionamento com impactos na organização e gestão das universidades.

## 2. Contexto no âmbito da Universidade NOVA de Lisboa

A NOVA FCSH é a segunda maior escola da Universidade NOVA de Lisboa e uma das suas fundadoras. No entanto, o seu futuro está muito condicionado por decisões que irão ocorrer no âmbito da Universidade a vários níveis, sendo que esta também está a passar por processos que poderão alterar o quadro de relacionamento institucional existente.

Com efeito, já se iniciou o processo de eleição do novo Reitor, que irá orientar o futuro da Universidade NOVA de Lisboa para os próximos quatro anos. Será com este novo Reitor e com a sua equipa reitoral que se discutirá o modelo de orçamento das várias escolas e será também com esta equipa que se discutirá o plano de desenvolvimento da NOVA FCSH, designadamente no que se refere às suas instalações.

A NOVA FCSH só conseguirá consolidar o seu plano de desenvolvimento quando concretizar a sua mudança para o Campus de Campolide. Ora este processo tem vários condicionalismos que são externos à Faculdade e que se colocam no plano do relacionamento institucional dentro da Universidade NOVA de Lisboa. Não se sabe se se vai confirmar o ritmo de saída e libertação dos seus edifícios por parte da NOVA LAW (2027), da NOVA IMS (2028) e da própria Reitoria (2030). Igualmente, é incerto se a Reitoria mantém os processos de venda dos espaços do Campus Berna e de construção dos novos edifícios em Campolide interligados e com início ainda em 2025.

Também no plano financeiro, importa garantir que uma escola com as características da NOVA FCSH não seja prejudicada em sede de preparação do orçamento. O modelo de funcionamento das várias escolas da Universidade NOVA de Lisboa não é idêntico e isso tem de ser respeitado.

## 3. Situação da NOVA FCSH

A NOVA FCSH tem múltiplas dimensões que fazem dela uma grande Faculdade. Em termos de desafios, os aspetos a considerar são vários e encontram-se interligados. Para além da questão das instalações, sejam as novas do Campus de Campolide, sejam ainda as atuais com as suas necessidades de manutenção e atualização, há desafios em muitas vertentes.

### 3.1. Os grandes números da NOVA FCSH

Podemos descrever as características, a orgânica e o impacto da NOVA FCSH de acordo com cinco dimensões:

- **Dimensão física.** Localizada em dois *campi* (Berna e Campolide), ocupando uma área total de 16.250 m<sup>2</sup> (área útil dos edifícios) com 6 edifícios, é aqui que existe uma vibrante

e dinâmica comunidade, constituída por 12 Departamentos, 2 secções autónomas e 16 Unidades de Investigação. Esta dimensão física da NOVA FCSH terá um incremento substancial quando for concretizada a mudança integral para o Campus Campolide, alcançando mais de 21.000 m<sup>2</sup>.

- **Dimensão Ensino e Formação.** A dimensão principal de qualquer faculdade é a do ensino. A NOVA FCSH tem a sua estrutura de ensino organizada em 12 Departamentos e 2 Secções Autónomas, aos quais se acresce o Centro de Formação ao Longo da Vida Luís Krus (CLK) que gere a formação não conferente de grau.

São atualmente oferecidos pela NOVA FCSH vários ciclos de estudo:

- 15 licenciaturas
- 39 mestrados (5 em associação) + 8 mestrados em Ensino
- 28 doutoramentos (11 em associação)
- 8 pós-graduações

A estes somam-se vários outros cursos através de formatos de microcredenciação, cursos breves, cursos longos e cursos de Verão.

No total a NOVA FCSH tem mais de 5.000 estudantes a frequentarem os seus ciclos de estudo conferentes de grau, nos quais lecionam mais de 190 docentes de carreira, a que ainda se somam cerca de 140 especialmente contratados.

A NOVA FCSH aloja ainda o Instituto de Línguas da Universidade Nova de Lisboa (ILNOVA), oferecendo mais de 30 cursos de línguas, o King Sejong Institute Lisbon (KSIL) com vários cursos sobre Língua e Cultura Coreanas e o Council on International Educational Exchange (CIEE) que recebe mais de 300 estudantes dos Estados Unidos da América por ano.

Tem ainda uma Associação de Estudantes ativa que congrega múltiplos núcleos temáticos e/ou disciplinares que contribuem para um enquadramento académico e social da comunidade estudantil.

- **Dimensão Investigação.** A vitalidade, a energia, bem como a capacidade criativa e inovadora da NOVA FCSH materializa-se através das suas 15 Unidades de Investigação, cuja recente avaliação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) distinguiu 10 delas com a classificação de Excelente. Estes bons resultados são ainda provisórios, havendo margem para os melhorar.

O ecossistema de investigação da NOVA FCSH é composto por cerca de 1500 investigadores, 150 investigadores contratados, 50 gestores de ciência e tecnologia e ainda 300 doutorandos acolhidos pelas diferentes unidades de investigação.

A NOVA FCSH participa em diversos projetos de investigação, mais de 100, com destaque para três ERC Grants. Para além disso, aloja um Laboratório Associado (IN2PAST), participa num Laboratório Colaborativo (VOH.CoLAB) e coordena uma infraestrutura do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (ROSSIO).

A dinâmica de investigação é também comprovada pelo facto de a NOVA FCSH ser líder nacional em Ciências Sociais e Humanas em publicações mais citadas (CWTS Leiden

Ranking 2019), apesar de ainda só cerca de 35% das suas publicações estarem em acesso aberto. Este valor irá, por certo melhorar, sobretudo pelo recente lançamento da PRELO (<https://prelo.fcs.unl.pt/>).

- **Dimensão Serviços.** O funcionamento da Faculdade só é possível através do suporte dado pelos serviços. A atual estrutura da NOVA FCSH conta com 51 unidades funcionais, entre divisões, núcleos e gabinetes, onde trabalham mais de 200 funcionários.
- **Dimensão Financeira.** A NOVA FCSH gere um orçamento global na ordem dos €50.000.000. As principais fontes de receita são o Orçamento de Estado (32%) e a FCT (27%). Já no que se refere à estrutura da despesa, os custos com pessoal são, naturalmente, os mais significativos (70%).

### 3.2. Alguns desafios da NOVA FCSH

A reforma curricular já aprovada, e submetida na A3ES no que se refere aos 1.º ciclos, necessita de ser concretizada e de ter continuidade para os 2.º e 3.º ciclos. É um importante desafio para a NOVA FCSH, mas também uma significativa oportunidade de modernização, que se conjuga com o da inovação pedagógica, pois sem dúvida que a evolução do ensino no contexto da faculdade passa por inovar as práticas pedagógicas nos seus múltiplos modelos (presencial, remoto, *e-learning* e híbrido) e por uma maior integração entre ensino e investigação. Passa também por aumentar a captação de estudantes para os 2.º e 3.º ciclos, bem como de estudantes internacionais.

A aposta na língua e cultura portuguesas como pilares da estratégia de desenvolvimento da NOVA FCSH levou à recente criação do Laboratório da Língua Portuguesa que tem de ser consolidada e impulsionada para dar uma verdadeira dimensão global à faculdade.

A constante incerteza quanto ao financiamento das unidades de investigação e dos investigadores, sobretudo por parte da FCT, tem impacto na sua estrutura de funcionamento. A sustentabilidade financeira da NOVA FCSH passará por reduzir a sua dependência face à FCT, através da angariação e diversificação das fontes de financiamento. A aposta na criação de valor e na formação ao longo da vida são, igualmente, aspetos fundamentais a considerar.

A possibilidade criada pelo programa FCT Tenure é um passo importante para a consolidação e desenvolvimento da carreira de investigação na NOVA FCSH e para o crescimento deste domínio dentro da Faculdade. É também uma ajuda para iniciar a renovação do corpo docente. No entanto, coloca desafios relativamente à sustentabilidade para a atividade de investigação, pois irá criar uma maior pressão sobre o orçamento da Faculdade.

A capacitação dos serviços através da qualificação dos recursos humanos e dos meios colocados ao seu dispor, bem como a agilização dos mesmos através da transformação digital e da simplificação dos procedimentos, são importantes para o bom funcionamento da NOVA FCSH.

A mudança para o Campus de Campolide, contemplando o projeto e construção dos novos edifícios, será o grande desafio e uma oportunidade única para o desenvolvimento da NOVA FCSH.

Por último, mas não menos importante, a NOVA FCSH é uma comunidade. É uma comunidade para a qual se tem de criar condições para a existência de uma boa qualidade de vida e de bem-estar de todos aqueles que nela estudam, investigam, ensinam, trabalham e vivem uma parte da sua vida.

## II. Visão

De acordo com o n.º 1 Artigo 2.º dos seus Estatutos, a NOVA FCSH tem por missão “o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e das cidadãs nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades”. No n.º 2 do mesmo artigo assumem-se como “objetivos:

- a) A excelência no ensino e na investigação nas áreas de especialização das ciências sociais, artes e humanidades, tanto no plano nacional como internacional;
- b) Um compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade;
- c) A criação, a difusão e o apoio da cultura humanista;
- d) A prestação de serviços à comunidade nas áreas das ciências sociais, artes e humanidades.”

É neste quadro que se ambiciona a consolidação de uma Faculdade que, alicerçada em princípios humanistas e assumindo os valores da diversidade, equidade e inclusão como centrais, se constitua como uma referência nacional e internacional nos domínios das Ciências Sociais, Artes e Humanidades, reconhecida pela excelência da sua investigação, do seu ensino e da sua formação.

---

Pretende-se uma NOVA FCSH

**aberta à sociedade,**

**inovadora,**

**interdisciplinar,**

**criativa e**

**empreendedora**

que consiga desenvolver e comprovar o valor social das **Ciências Sociais, Artes e Humanidades.**

---

**Uma NOVA FCSH que marca o presente e constrói o futuro!**

### III. Programa

A linha de base para a atuação preconizada está suportada pelo Plano Estratégico 2025-2030 da NOVA FCSH e pelo Plano Estratégico 2020-2030 da Universidade NOVA de Lisboa.

A atuação irá assentar em sete eixos estratégicos fundamentais: Excelência no Ensino, Excelência na Investigação, Consolidação da Internacionalização, Modernização das Infraestruturas e Instalações, Promoção da Inclusão e Bem-Estar, Ampliação do Impacto Social e Cultural e Garantia da Sustentabilidade Financeira.

#### 1. Excelência no Ensino: Modernização e Inovação Curricular e Pedagógica

Garantir a continuidade da excelência da NOVA FCSH exige uma permanente atenção no que diz respeito à sua oferta formativa, em termos estruturais e de conteúdo, assegurando que os ciclos de estudo incorporam as tendências científicas mais avançadas e respondem às exigências globais e societais, incluindo os desafios colocados pelas tecnologias emergentes. Importa tornar os 2.º e 3.º ciclos mais competitivos de modo a serem escolha para os estudantes da FCSH e de outras IES. Para isso, propõe-se:

- Dar sequência à reforma curricular já aprovada, colocando-a em funcionamento no que se refere ao 1.º ciclo e alargando-a aos 2.º e 3.º ciclos;
- Dinamizar a modernização da oferta curricular em termos de conteúdos e metodologias, promovendo a interdisciplinaridade e a inovação pedagógica;
- Implementar o Laboratório de Inovação Pedagógica para explorar novos formatos de ensino e estratégias que estimulem o pensamento crítico e a criatividade dos estudantes;
- Reforçar a oferta de formação pós-graduada e outra não conferente de grau, criando programas inovadores, explorando novos formatos e canais de formação e desenvolvendo-a também em parceria com entidades exteriores;
- Reforçar a ligação entre ensino e investigação, incentivando a articulação entre o percurso académico dos estudantes e as atividades de investigação.

A articulação entre ensino e investigação é essencial para garantir que os estudantes não apenas adquirem conhecimento, mas também participam ativamente na produção científica, preparando-se para desafios académicos, profissionais e sociais complexos.

Medida/Meta	Ano
Implementar o Laboratório de Inovação Pedagógica	2025
Implementar a reforma curricular das licenciaturas	2025/2026
Submeter a proposta de reforma curricular de mestrados e doutoramentos junto da A3ES	2026
Dinamizar a oferta letiva em e-learning e b-learning	2026/2027

#### 2. Excelência na Investigação: Financiamento, Carreiras e Impacto

A investigação de qualidade é o motor da inovação e da produção de conhecimento. Para consolidar a NOVA FCSH como um centro de referência nacional e internacional, propõe-se:

- Reforçar as condições das UI para captar financiamento, através da capacitação das suas equipas (investigadores e gestores de ciência) e do apoio de equipas especializadas;
- Diversificar as fontes de financiamento da NOVA FCSH para a investigação e aumentar o seu peso face ao orçamento oriundo da FCT;

- Apoiar a consolidação da carreira de investigação científica, garantindo melhores condições para investigadores e promovendo a captação e retenção de talento;
- Promover a disseminação e transferência de conhecimento e impacto social, incentivando parcerias com instituições públicas, privadas e culturais, garantindo que a investigação da NOVA FCSH contribui ativamente para a sociedade.

Uma efetiva relação entre ensino e investigação é imprescindível. Só através de um ensino baseado no conhecimento científico e numa investigação que promove o envolvimento dos estudantes a NOVA FCSH afirmará a sua identidade como uma faculdade de vanguarda, sempre comprometida com a excelência académica e científica, uma *Innovative University*.

Medida/Meta	Ano
Adotar os princípios COARA e do quadro de competências europeu para as carreiras de investigação na contratação, avaliação e formação do corpo de docentes e de investigadores	2025
Organizar, anualmente, o Dia da Investigação e Inovação	2025
Criar programa de capacitação de docentes e investigadores para a comunicação e disseminação de resultados de investigação	2026
Aumentar em 20% o número de candidaturas a financiamento europeu competitivo e outras fontes de financiamento	2027
Ampliar para 60% o número de publicações em acesso aberto	2027

### 3. Consolidação da Internacionalização: Reforço da Presença Global

A internacionalização é uma dimensão estruturante para o desenvolvimento da NOVA FCSH nos seus vários domínios de atuação. Nesse sentido, para dar continuidade ao trabalho desenvolvido e consolidar a Faculdade como uma referência internacional é fundamental:

- Tirar partido das redes existentes e expandir parcerias internacionais com universidades e centros de investigação de referência;
- Fomentar a mobilidade internacional de estudantes, investigadores, docentes e trabalhadores através de protocolos e programas de intercâmbio;
- Aumentar a visibilidade internacional através de oferta letiva em língua estrangeira e a organização de eventos científicos e culturais com projeção global;
- Dar continuidade à reformulação dos canais de comunicação da NOVA FCSH, designadamente a sua página, preparando-os igualmente para a utilização em língua inglesa.

Medida/Meta	Ano
Disponibilizar versão integral em língua inglesa da página da NOVA FCSH	2026
Criar um programa de apoio e estímulo à internacionalização da investigação e ensino	2026
Ampliar a oferta letiva em língua estrangeira, designadamente inglês	2026/2027

### 4. Modernização das Infraestruturas e Instalações: Um Campus Moderno e Funcional

Urge dotar a NOVA FCSH de instalações que permitam garantir melhores condições de ensino, investigação e participação académica. Assim, preconiza-se:

- Dar continuidade ao processo de mudança para o Campus de Campolide, concretizando-a até 2027 (1ª fase) e 2029 (2ª fase);
- Promover a requalificação dos espaços existentes (enquanto não se concretiza a mudança), melhorando as salas de aula, bibliotecas (CAN e Berna), gabinetes e áreas

comuns para proporcionar um ambiente de estudo, investigação e trabalho mais acolhedor e funcional;

- Criar novos espaços para investigação e inovação, promovendo a interdisciplinaridade e integração, envolvendo neste processo docentes, investigadores e estudantes;
- Apostar na digitalização e na tecnologia, equipando as salas de aula com ferramentas modernas que facilitem o ensino híbrido e a aprendizagem interativa;
- Melhorar os espaços sociais e de lazer, incluindo áreas de convívio e estudo para estudantes, promovendo uma maior integração nos *Campi*;
- Investir na acessibilidade, procurando garantir que os espaços da NOVA FCSH sejam inclusivos para estudantes, investigadores, docentes e funcionários com necessidades especiais.

Medida/Meta	Ano
Concluir a requalificação do CAN	2025
Concluir o projeto do Campus Campolide	2026
Concluir a renovação do parque informático dos serviços, espaços de ensino e gabinetes de docentes	2028
Ampliar os espaços sociais da NOVA FCSH em 25%	2029
Concretizar a mudança para o Campus Campolide	2029

## 5. Promoção da Inclusão e Bem-Estar: Uma Comunidade Académica Forte e Participativa

A NOVA FCSH deve ser um espaço inclusivo e de bem-estar para toda a sua comunidade académica. Para tal será necessário dar continuidade ao trabalho em curso e:

- Promover políticas de igualdade e inclusão, garantindo que todas as pessoas tenham oportunidades justas;
- Reforçar os mecanismos de apoio (financeiro, psicológico e social) a estudantes com vulnerabilidades;
- Promover parcerias para o apoio ao nível do alojamento estudantil e de professores/investigadores visitantes;
- Apoiar as iniciativas dos estudantes e promover meios para fomentar a sua empregabilidade;
- Criar um programa de apoio na área da saúde, complementar à medicina no trabalho, com serviços acessíveis a todos;
- Criar linhas orientadoras para os diferentes regimes de trabalho para viabilizar uma maior conciliação entre o trabalho e a vida pessoal, bem como a saúde e o bem-estar;
- Reforçar a formação e as capacidades dos funcionários e incentivar a progressão baseada no mérito;
- Reforçar a participação da comunidade académica, incentivando processos de decisão democráticos e transparentes.

Medida/Meta	Ano
Lançar o orçamento participativo da NOVA FCSH	2025
Dinamizar a plataforma e mecanismos de apoio à empregabilidade	2025
Ampliar a capacidade dos Serviços de Psicologia, Inclusão e Igualdade	2026
Implementar um programa de apoio médico e enfermeiro	2026
Duplicar o número de ações de formação em competências digitais	2027

## 6. Ampliação do Impacto: O Papel da NOVA FCSH na Sociedade

A NOVA FCSH é uma faculdade aberta e inclusiva, um espaço de pensamento crítico e de intervenção social e cultural baseado no conhecimento e promoção cultural. Para dinamizar o seu impacto será necessário:

- Consolidar a ligação com os *Alumni*, a comunidade e a sociedade civil, promovendo projetos de extensão universitária e cocriação com entidades externas;
- Criar programas de empreendedorismo cultural e social e parcerias neste domínio, incentivando os estudantes, docentes e investigadores a desenvolverem projetos inovadores e sustentáveis;
- Apoiar a divulgação científica e cultural, reforçando a comunicação institucional e a presença da NOVA FCSH nos meios de comunicação e nas redes sociais;
- Incentivar e apoiar o empreendedorismo e inovação, reforçando as condições para a criação de *spin-offs* e *startups*;
- Criar as condições para o estabelecimento e dinamização de, pelo menos, uma júnior empresa pelos estudantes;
- Promover a interação com parceiros locais;
- Promover uma agenda de eventos culturais e científicos abertos ao público, consolidando a faculdade como um espaço aberto de debate e produção de conhecimento acessível à sociedade.

Medida/Meta	Ano
Consolidar a rede Alumni da NOVA FCSH	2025
Realizar, anualmente, uma edição do prémio de empreendedorismo e respetivo programa de aceleração	2025
Dinamizar o espaço de empreendedorismo e cocriação da NOVA FCSH	2025
Criar o Laboratório Colaborativo da Área Metropolitana de Lisboa	2027

## 7. Garantia da Sustentabilidade Financeira: Um Modelo de Gestão Eficiente e Sustentável

Garantir a estabilidade e o crescimento sustentado é um objetivo central para o progresso da NOVA FCSH e que passa por:

- Diversificar as fontes de financiamento, reduzindo a dependência do Orçamento do Estado e captando outros fundos nacionais e europeus;
- Reforçar as parcerias com o setor público e privado, criando programas de colaboração e captação de apoios para a investigação e formação;
- Implementar uma política e cultura de qualidade transversal aos vários setores;
- Efetuar uma gestão eficiente e transparente dos recursos.

Medida/Meta	Ano
Reduzir o peso da receita oriunda do Orçamento de Estado e da FCT ( $\leq 50\%$ )	2027
Implementar um sistema de contabilidade analítica	2028
Obter certificação ISO 9001 em Gestão da Qualidade	2029

## IV. O Candidato

Rui Pedro Julião, 60 anos, Professor Catedrático do Departamento de Geografia e Planeamento Regional.

Alguns elementos curriculares relevantes para o desempenho de funções de Diretor da NOVA FCSH:

### 1. Cargos na NOVA FCSH

- 2021-2025 – Subdiretor para a Inovação, Criação de Valor e Desenvolvimento dos *Campi*
- 2020-2024 – Coordenação do Laboratório de Ideias (LabID) do CICS.NOVA
- 2015-2020 – Vogal da Direção do CICS.NOVA
- 2016-2017 – Coordenação do Departamento de Geografia e Planeamento Regional
- 2003-2008 – Vogal da Direção do e-GEO (Centro de Estudos em Geografia e Planeamento Regional)

### 2. Experiência de gestão

- 2016-2022 – Presidente do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa de Geógrafos
- 2012-2016 – Presidente da Associação Portuguesa de Geógrafos
- 2004-2012 – Membro do Executive Committee do EUROGI (European Umbrella Organisation for Geographic Information)
- 2002-2012 – Subdirector-Geral do Instituto Geográfico Português (pelouros de Investigação & Desenvolvimento, Cadastro e Sistema Nacional de Informação Geográfica)
- 2007-2011 – Membro do Management Board do Eurogeographics (European National Mapping, Cadastral and Land Registry Authorities Association)
- 1993-1996 – Administrador da GEOvisão, SA
- 1990-1993 – Director Técnico da ANASIS, SA

### 3. Outros cargos

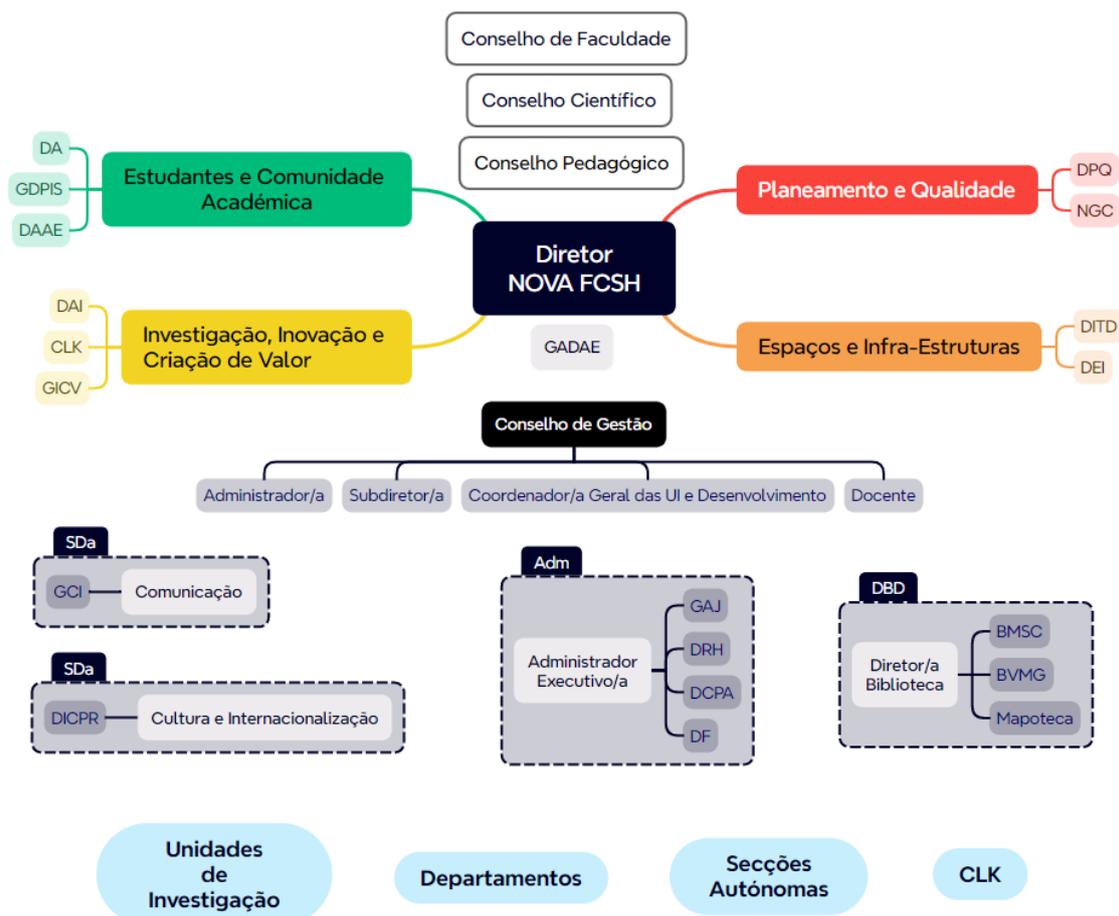
- 2018-... – Coordenação do Grupo de Trabalho de Territórios Inteligentes da Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação (APDSI)
- 2016-2018 – Coordenação do Grupo de Trabalho Interministerial do Cadastro Predial, criado pelo Despacho Conjunto n.º 9389/2016, de 22 de Julho, que integrou a Direção-Geral do Território (DGT), Autoridade Tributária (AT), Instituto dos Registos e do Notariado (IRN) e Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF).
- 2007-2012 – Delegado nacional no Comité de Acompanhamento da Directiva INSPIRE (Directiva 2007/2/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Março de 2007).

### 4. Formação relevante

- Curso Avançado de Gestão Pública (CAGEP). Instituto Nacional de Administração. 2009.
- Public Management and Governance in Europe. An international comparative perspective. Erasmus University of Rotterdam e Instituto Nacional de Administração. 2006.
- Driving government performance in Portugal. John F. Kennedy School of Management, Harvard University. 2004.
- Seminário de Alta Direcção. Instituto Nacional de Administração. 2004.
- Curso de Gestão por Objectivos. Instituto Nacional de Administração. 2004.

## V. Organização e Equipa

Considerando os desafios que se antevêm para o mandato, pela sua diversidade e complexidade, preconiza-se uma adequada organização funcional, bem como uma equipa de direção reconhecida pela sua isenção, competência e empenho. Esta equipa será coadjuvada pelo/a Administrador/a Executivo/a na gestão corrente dos serviços da Faculdade em matérias de natureza administrativa, económica, financeira e patrimonial. A figura que se segue ilustra, de forma geral, a proposta de organização.



### 1. Equipa da Direção

São áreas de competências da equipa, como subdireção:

- Estudantes e Comunidade Académica
- Investigação, Inovação e Criação de Valor
- Planeamento e Qualidade
- Espaços e Infraestruturas

Preconiza-se ainda a existência de dois domínios de subdireção adjunta:

- Cultura e Internacionalização
- Comunicação

A equipa já existe e os seus perfis, ajustados às diferentes áreas de competência, complementam algumas das características do Candidato, tais como experiência de gestão, uma

longa carreira na NOVA FCSH e o reconhecimento no âmbito da Universidade NOVA de Lisboa e também junto de parceiros externos.

Mais, é uma equipa que cruza diferentes áreas científicas da Faculdade, bem como as diferentes sensibilidades e perspetivas atualmente representadas nos vários órgãos da Faculdade.

Consegue-se, assim, garantir um sólido conhecimento e representação da realidade da Faculdade e o contexto em que se insere, bem como a capacidade de a governar de forma independente e equidistante nos próximos quatro anos.

## **2. Outros órgãos**

No sentido de melhor articular o funcionamento da Direção com os restantes órgãos da NOVA FCSH e de promover uma maior abertura e envolvimento da comunidade propõe-se o seguinte.

### **2.1. Conselho de Gestão**

De acordo com os Estatutos da NOVA FCSH, o Conselho de Gestão é composto pelo Diretor, o/a Administrador/a Executivo/a e por três outros vogais a designar. É aqui que, numa perspetiva de transparência, abertura e envolvimento do conjunto da Faculdade, se propõem como vogais:

- Subdiretor com poderes de substituição do Diretor
- Coordenador/a Geral das Unidades de Investigação e Desenvolvimento
- Docente não pertencente a qualquer um dos outros órgãos da NOVA FCSH

### **2.2. Conselho Científico**

A nomeação como Vice-Presidentes do Conselho Científico dos 3 cabeças de lista eleitos no passado mês de fevereiro.

### **2.3. Conselho Pedagógico**

A nomeação como Presidente do Conselho Pedagógico do/a subdiretor/a para os/as Estudantes e Comunidade Académica.

## VI. O Compromisso

A candidatura assenta num firme compromisso com o crescimento sustentável da NOVA FCSH, promovendo a sua relevância no ensino, na investigação e na inovação e criação de valor. Nos próximos quatro anos, trabalharei para reforçar a excelência do ensino e da investigação, modernizar as infraestruturas, concretizar o novo Campus de Campolide e consolidar a presença global da faculdade, garantindo a sua sustentabilidade financeira.

Acredito que, com base no atual plano estratégico da Faculdade, uma liderança colaborativa, uma transparência nos processos, uma confiança no Diretor, nos órgãos e na Instituição, uma cultura de abertura e um efetivo diálogo entre todos os atores, é possível confiar no futuro e transformar a NOVA FCSH numa instituição ainda melhor, mais inovadora, inclusiva e sustentável.

Comprometo-me a trabalhar com toda a comunidade académica para alcançar estes objetivos e garantir um futuro sólido para a nossa Faculdade.

### **Um Compromisso com o Futuro da NOVA FCSH!**

**Um Compromisso com uma NOVA FCSH que marca o presente e constrói o futuro!**

